

A produção de leite cresce ao nível mundial

A produção de leite, nas principais regiões exportadoras do mundo, aumentará ligeiramente em 2025.

As previsões de preço são otimistas. A Fonterra estima um valor médio recorde equivalente a € 44/100 kg para o leite da Nova Zelândia, na temporada 2025/2026 (junho de 2025 a maio de 2026).

Os preços futuros da EEX (Bolsa Europeia de Energia com sede em Leipzig – Alemanha) apontam para um preço em torno de € 0,55/litro na Europa, mantendo-se a cotação de € 2.520/tonelada para o leite em pó desnatado (SMP) e de € 7.400 a tonelada para a manteiga no restante de 2025.

O RaboResearch, por sua parte, projeta um preço médio anual de € 0,54/litro em 2025, com ligeira baixa no segundo semestre.

A produção de leite nas principais regiões exportadoras do mundo experimentará um leve aumento em 2025, alcançando 326,7 milhões de toneladas, o que representa crescimento de 1% em relação a 2024. Trata-se do maior incremento interanual desde 2020.

A União Europeia (UE) não acompanha essa tendência, e deve terminar o ano com queda de 0,5% no volume de leite, limitando o crescimento global previsto para 2026 a apenas 0,3%, segundo o RaboResearch.

A evolução positiva em países como Estados Unidos da América (EUA), com incremento previsto de 1,4% e Nova Zelândia, que poderá recuperar os níveis recordes de produção, contrastam com a situação europeia. No 1º trimestre de 2025, a produção de leite na UE caiu, apesar das margens favoráveis dos produtos, devido principalmente à redução do número de vacas leiteiras no noroeste da Europa e o impacto prolongado da febre catarral ovina registrada no verão de 2024.

Alguns países mostraram sinais de recuperação. Polônia, Irlanda e Reino Unido aumentaram 1,6%, 5,2% e 4,2%, respectivamente, na comparação interanual, lembrando que no caso da Irlanda, a base de comparação foi muito baixa.

Em outros países como França, Alemanha, Países Baixos, os volumes de abril se aproximaram dos do ano passado, graças à melhora das condições climáticas.

Ainda assim, não se espera um crescimento superior a 0,1% na UE, em 2025, cifra inferior à estimativa do RaboResearch.

Boa demanda de produtos lácteos

Apesar da demanda global de produtos lácteos estar sendo mantida elevada, o contexto econômico gera incertezas. A queda da confiança do consumidor nos EUA, as dificuldades econômicas da China e a contração das vendas em setores chaves como hotelaria, afetam o mercado internacional.

Além disso, a instabilidade decorrente dos conflitos comerciais e o risco de novas tarifas continuam sendo fatores preocupantes.

Na Europa, o consumo se mantém firme, ainda que a evolução econômica em países como a Alemanha possa frear a demanda na segunda metade do ano. A valorização do euro e a possibilidade de novas tarifas de importação complicam também a competitividade exportadora do setor europeu.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: DiarioLechero – Tradução livre: www.terraviva.com.br